



LEVANTAMENTO DA ARTROPODOFAUNA DE TRÊS FRAGMENTOS FLORESTAIS DO LAGO IRIPIXI- ORIXIMINÁ-P-AMAZÔNIA-BRASIL

Andréa Pimentel Barreto - Universidade Federal do Pará, Oriximiná, PA. andreab.bio@gmail.com

Marcelo Alves de Souza - Universidade Federal do Pará, Oriximiná, PA.

Melquíades de Oliveira Costa - Universidade Federal do Pará, Oriximiná, PA.

Fleimar de Oliveira Castro - Universidade Federal do Pará, Oriximiná, PA.

Maico de Oliveira Pimentel - Universidade Federal do Pará, Oriximiná, PA.

Domingos Luiz Wanderley Picanço Diniz - Universidade Federal do Oeste do Pará, Oriximiná PA.

INTRODUÇÃO

A maior parte do reino animal pertence ao filo Arthropoda e embora se conheça perto de um milhão de espécies, essa é sem dúvida apenas uma pequena porcentagem do número total de viventes, sendo que as demais ainda estão por serem descobertas. Sua enorme diversidade adaptativa permitiu que sobrevivessem em praticamente todos os ambientes, sendo considerados os animais com maior sucesso na colonização de habitats terrestres (Ruppert *et al.*, 2005). Florestas e matas, de uma maneira geral, fornecem condições diversificadas para a existência de uma maior biodiversidade devido às suas estruturas mais complexas: grande número de espécies vegetais, estratificação vertical, copas interconectadas formando um dossel contínuo (Elton apud Ferreira; Marques, 1998), a fauna de artrópodes por sua vez, tende acompanhar a essa riqueza (Battirola *et al.*, 2007). Dessa maneira Os representantes deste grupo são considerados bons bioindicadores da interferência humana na qualidade do habitat, devido à alta diversidade de espécies e sua ligação física e biológica indicando o grau de alteração que ocorreu em determinado ambiente (Leivas; Fischer, 2007), pois a baixa diversidade vegetal acarreta diferenças na disponibilidade de recursos em tais ambientes (Battirola *et al.*, 2007).

OBJETIVO

Descrever a composição da fauna de artrópodes em três fragmentos florestais do entorno do lago Iripixi, Oriximiná – PA.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em três fragmentos florestais do entorno do lago Iripixi, (Plote 1: S 01° 45' 35.0"/W 055°

47°44.9" (área de mata primária); Plote 2: S 01° 46' 58.8"/W 055° 50' 03.1" (área de campo) e Plote 3: S 01° 45' 46.8"/ W 055° 49'48.4"(área de mata secundária). Segundo Almeida (2012) a vegetação do lago é caracterizada como de igapó e matas altas de terra firme, havendo prevalência de floresta Ombrófila densa de terras baixas com dossel emergente e floresta Ombrófila densa aluvial com dossel uniforme, sendo também encontradas áreas de Campinarana florestada e arborizada. As coletas de organismos pertencentes ao filo Arthropoda ocorreram em julho de 2012 utilizando armadilhas do tipo pitfall contendo solução de formalina 4% e duas gotas de detergente caseiro por litro de solução. A utilização de detergente é indicada para quebrar a tensão superficial do meio, permitindo que os invertebrados fiquem dispersos na armadilha. Em cada plote foram montadas 8 armadilhas e em cada ponto de coleta foi utilizada uma armadilha iscada, com banana e goiaba, utilizadas para atrair artrópodes frugívoros como alguns coleópteros, totalizando 4 armadilhas com iscas e 4 armadilhas sem iscas por plote. Após dois dias as armadilhas foram recolhidas e o material coletado foi triado e fixado em álcool 70%. Em laboratório, os organismos foram analisado e fotografados com o auxílio de microscópio estereoscópio realizando-se a identificação a nível de família com o auxílio de chaves de identificação específicas, disponíveis na literatura. A partir dos dados bióticos foi calculada a riqueza taxonômica, o índice de diversidade de Shannon-Weaver (H'), a equitabilidade de Pielou (J) e a dominância (D), utilizando o programa estatístico PAST. Determinando-se a composição e estrutura trófica de artrópodes do entorno do lago Iripixí.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi coletado um total de 828 indivíduos, distribuídos em 61 táxons, com maior representatividade para a família Nitidulidae (Coleóptera), sendo observada maior abundância na área descampada (plote 02). Os resultados constatados neste trabalho são similares aos observados por Medri & Lopes (2001), onde as famílias mais abundantes como Nitidulidae, são as mais adaptadas ao ambiente antrópico. Com relação a riqueza taxonômica (S), diversidade de Shannon (H), Equitabilidade (J) e Dominância (D), obteve-se os seguintes valores Plote 1: 24 (S), 2, 17 (H), 0, 69 (J) e 0, 16 (D); Plote 2: 19 (S), 1, 43 (H), 0, 48 (J) e 0, 30 (D) e Plote 3: 17 (S), 2, 12 (H), 0, 74 (J) e 0, 18 (D). O plote 1 apresentou maior diversidade, isso se deve à complexidade estrutural do habitat, visto que apresenta área de mata primária com pouca perturbação humana, diferente do plote 2, área de campo que encontra-se bastante alterada em processo de degradação causado pela atividade agropastoril. Segundo Vieira & Mendel, (2002), em ambientes mais complexos estruturalmente deve haver maior número de espécies devido a maior oferta de nichos ecológicos para esses organismos, refúgios contra predadores, disponibilidade de sítios para nidificação e recursos alimentares. Além disso, a diversidade de famílias, ou até mesmo número de indivíduos por família, podem ter sido afetados pelo processo de fragmentação, que tende a afetar as comunidades biológicas, seja pela abundância de indivíduos restritos a poucas famílias, como foi o caso de Nitidulidae. A ocorrência de famílias com grande número de indivíduos indica uma melhor adaptação destas famílias aos habitats fragmentados (Medri & Lopes 2001).

CONCLUSÃO

Com relação a artropodofauna do lago Iripixí observou-se que o plote 01 apresentou-se como o mais diverso. A ordem Coleóptera foi a mais representativa apresentando o maior número de famílias, 07 no total. O elevado número de indivíduos da família Nitidulidae no Plote 02 indica que esta área encontra-se bastante antropizada.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. G. Análise dos usos em áreas de preservação permanente na bacia do Iripixí, Oriximiná/PA. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pará. Oriximiná, 2012.

BATTIROLA, L.D.; ADIS, J.; MARQUES, M.I.; SILVA, F.H.O. Composição da comunidade de artrópodes

associada à copa de *Attalea phalerata* Mart. (Arecaceae), durante o período de cheia no Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. *Neotropical Entomology*, v.36, p.640-651, 2007.

FERREIRA, R.L.; MARQUES, M.M.G.S.M. A fauna de artrópodes de serapilheira de áreas de monocultura com *Eucalyptus* sp. e mata secundária heterogênea. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, v.27, p.395- 403, 1998.

LEIVAS, Fernando Willyan Trevisan; FISCHER, Marta Luciane, Avaliação da composição de invertebrados terrestres em uma área rural localizada no município de Campina Grande do Sul. Paraná, Brasil, *Revista Biotemas*, pág. 65-73, 2007.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. *Zoologia de Invertebrados*. São Paulo: Roca, 7.ed., 2005.

VIEIRA, L.M.; MENDEL, S.M. Riqueza de artrópodes relacionada à complexidade estrutural da vegetação: uma comparação entre métodos. *Ecologia de Campo – Curso de Campo 2002*. UFMS. Campo Grande-MS. In: VENTICINQUE, E.; HOPKINS, M. (Eds.), 2002.

MEDRI, M.I. & LOPES, J. 2001. Scarabaeidae (Coleoptera) do Parque Estadual Mata dos Godoy e de área de pastagem, no norte do Paraná, Brasil. *Rev. Bras. Zoo.* 18(1):135-141, 2001.